

VELLOZIACEAE NO COMPLEXO DE SERRAS DA BOCAINA E DE CARRANCAS, SUL DE MINAS GERAIS – BRASIL.

Daniel Q. Domingos ^{1*}, Michel Biondi ¹, Jaiane S. Gonçalves ¹ e Mariana E. Mansanares ¹

Universidade Federal de Lavras - UFLA ¹

*quedesbiologo@gmail.com

Introdução

A família Velloziaceae está representada por seis gêneros e cerca de 250 espécies distribuídas na América do Sul e África. No Brasil, dois gêneros estão representados por cerca de 200 espécies, sendo os campos rupestres brasileiros o centro de diversificação da família [3].

A circunscção genérica da família é controversa, e a monofilia da família e de seus gêneros continuam em discussão. São ervas com caule recoberto pelas bainhas foliares, com raízes adventícias entre elas estas bainhas. Possui folhas trísticas nos ápices dos ramos. As flores são vistosas, cálice e corola frequentemente unidos entre si, hipanto geralmente tubuloso, liso ou coberto de emergências glandulares, trilocular e com nectários septais conspicuos [2].

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies de Velloziaceae dos campos e cerrados rupestres do Complexo de Serras da Bocaina e de Carrancas, Minas Gerais, a fim de ampliar o conhecimento da família e da flora campestre local.

Metodologia

O trabalho foi realizado em áreas de campos e cerrados rupestres do complexo de Serras da Bocaina e de Carrancas (CSBC) compreendendo os municípios de Lavras, Itumirim, Ingaí, Itutinga, Carrancas e Minduri, no Sul de Minas Gerais. Foram realizadas 24 expedições mensais entre 2011 e 2012. As altitudes variam de 800 a 1200 metros, chegando a 1600m em algumas serras. A temperatura média anual é de 20 °C e pluviosidade média anual de 1400 mm.

Todo o material coletado foi herborizado seguindo técnicas usuais em taxonomia e incorporado ao acervo do Herbário ESAL, da Universidade Federal de Lavras. O material foi identificado através do uso de chaves taxonômicas, consultas ao acervo do Herbário ESAL e no INCT - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (<http://inct.splink.org.br/>) e confirmado por especialistas.

Resultados e Discussão

Foram registradas cinco espécies de Velloziaceae distribuídas em dois gêneros: *Barbacenia* (*B. flava*, *B. tomentosa* e uma espécie indeterminada) e *Vellozia* (*V. caruncularis*, *V. subscabra*). Todas as espécies são endêmicas aos campos rupestres de Minas Gerais, com exceção de *Barbacenia tomentosa*, que também tem distribuição no estado de São Paulo.

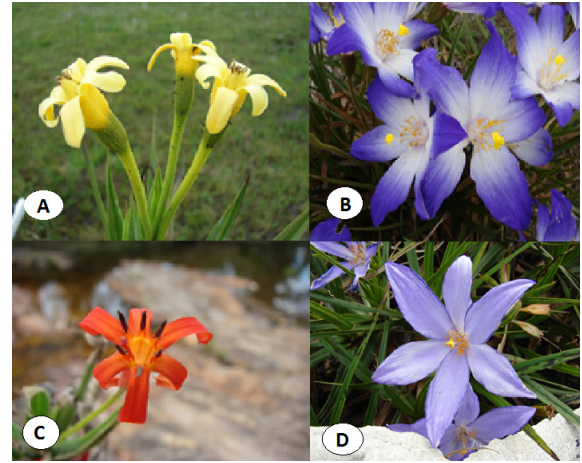


Figura 1. A – *B. flava*, B – *V. caruncularis*, C - *B. tomentosa* e D – *V. subscabra*.

Conclusões

Os gêneros de Velloziaceae registrados na região do CSBC podem ser distinguidos por uma associação de caracteres reprodutivos: o número de estames e forma do estigma (6 em *Barbacenia*, com anteras dorsifixas e de 6 a 15 em *Vellozia*, com estigma capitado), além da ausência de sulcos nas folhas de *Barbacenia*. Estudos sobre floras regionais como este auxiliam no conhecimento da diversidade florística local e da distribuição de espécies, sendo de grande importância principalmente nas áreas disjuntas dos campos e cerrados rupestres de Minas Gerais e do Brasil. Também são muito úteis no estabelecimento de políticas de conservação e preservação destes ambientes pouco conhecidos e que estão constantemente sob forte pressão antrópica.

Agradecimentos

A Fundação de Amparo e Pesquisa de Minas Gerais pelo financiamento do projeto.

Referências Bibliográficas

[3] SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2005. **Botânica Sistemática: Guia Ilustrado para Identificação das Famílias de Angiospermas da Flora Brasileira, Baseado em APG II.** Instituto Plantarum de Estudos da Flora, Nova Odessa, 640p.

[2] GIULIETTI, A.M.; RAPINI, A.; ANDRADE, M.J.G.; QUEIROZ, L.P. & SILVA, J.M.C. 2009. **Plantas raras do Brasil.** Belo Horizonte, Conservação Internacional.

[1] ALVES, R.J.V. & KOLBEK, J. 2009. **Summit vascular flora of the Serra de São José, Minas Gerais, Brazil.** Check List. 5(1):35-73.